

PESQUISA - FCA

**HERBABILIDADE DE PARÂMETROS TECNOLÓGICOS IMEDIATAMENTE  
APÓS A COLHEITA E APÓS ARMAZENAMENTO EM GENÓTIPOS DE  
FEIJÃO-COMUM.**

*Gabriela Pereira De Oliveira (gabriela.pereira0422@gmail.com)*

*Guilherme Porangaba De Araujo (guilhermepdearaujo@hotmail.com)*

*Danielly Fernandez Silva (daniellysilva@gmail.com)*

*Vanderleia Schoeninger (vschoeninger@ufgd.edu.br)*

*Livia Maria Davide (liviadavide@gmail.com)*

*Liliam Silvia Candido (liliamcandido@ufgd.edu.br)*

Característico do povo brasileiro, o feijão (*Phaseolus vulgaris*) constitui o prato popular do Brasil, sendo a fonte mais importante de proteínas e a segunda fonte de carboidratos. Problemas relacionados ao armazenamento de produtos agrícolas são objeto de estudo permanente, visando prolongar ao máximo a qualidade dos produtos armazenados, sejam eles sementes ou grãos para consumo. Com isso, quando se perde a qualidade após o armazenamento, o produto perde valor, gerando aos produtores uma queda econômica e menor comercialização. Os programas de melhoramento genético atuais para a cultura do feijoeiro visam aprimorar além de atributos relacionados à produção, características tecnológicas. Contudo, o objetivo deste trabalho foi caracterizar a herdabilidade de genótipos de feijão-comum com relação à qualidade tecnológica imediatamente após a colheita (IAP) e depois de seis meses de

armazenamento (6AP). Para isto, avaliou-se 15 linhagens do Programa de Melhoramento de Feijão da Universidade Federal da Grande Dourados e quatro cultivares comerciais, em delineamento de blocos casualizados, com 3 repetições. O armazenamento dos grãos ocorreu em sacos de papel kraft que foram colocados em B.O.D com temperatura média de 11°C. Foram avaliadas os parâmetros de luminosidade ( $L$ ,  $a^*$ ,  $b^*$ ); peso dos grãos antes do cozimento (PEANC); peso dos grãos após o cozimento (PEAPC); peso dos grãos inteiros após o cozimento (PGI); sólidos totais no caldo (SOLT) e teor de sólidos solúveis (BRIX). A partir dos dados coletados foi realizada uma análise de variância, seguida pela obtenção da herdabilidade das características. Para a fonte de variação “genótipo”, nas condições IAP e 6PA, foi constatada diferenças significativas pelo teste F para quase todas as variáveis testadas, demonstrando presença de variação fenotípica. A exceção ocorreu para as variáveis SOLT e BRIX, na condição de 6 meses após o armazenamento (6PA), sendo não significativas pelo teste de F. As estimativas de herdabilidade obtidas na condição IAP variaram de 55% para PEANC a 88% para  $a^*$ . Apenas PEANC e BRIX apresentaram valores abaixo de 65%. As estimativas de herdabilidade após o armazenamento, variaram de 32% para BRIX a 91,88% para  $a^*$ . As variáveis PEANC, SOLT e BRIX apresentaram valores inferiores a 52,09%, não sendo indicado a seleção de genótipos com base nestas características. Comparando a média geral e a herdabilidade nas condições IAP e 6PA, verificou-se redução das médias e das herdabilidades 6 meses após o armazenamento, indicando a importância dos programas de melhoramento considerarem esses efeitos no processo de seleção. Apenas para a variável  $a^*$ , detectou-se aumento na herdabilidade de 88,96% na condição IAP para 91,88% após o armazenamento (6AP). Assim, conclui-se que os 19 genótipos de feijão-comun podem ser submetidos a seleção havendo possibilidade de sucesso, antes ou após o armazenamento, para as variáveis  $L^*$ ,  $a^*$ ,  $b^*$ , PEAPC e PGI.

Agradecimentos: UFGD, Grupo de Melhoramento e Biotecnologia Vegetal (GMBV)/UFGD.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*; armazenamento; qualidade tecnológica.